



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE RONDÔNIA
CAMPUS DE VILHENA
DEPARTAMENTO DE ESTUDOS LINGÜÍSTICOS E LITERÁRIOS – DELL

**PLANO DE CURSO
ESTÁGIO SUPERVISIONADO III**

Leandro Wallace Menegolo

Vilhena-RO
DEZEMBRO DE 2020

1. IDENTIFICAÇÃO

Curso: Letras (Licenciatura) **Turma:** XXV 7.º Período **Turno:** Noturno
Disciplina: Estágio supervisionado III 1.º semestre/2020.1
Carga horária: 100 horas **Créditos:** 05
Código da disciplina: DAE01107
Docente responsável: Prof. Leandro Wallace Menegolo
Duração: de 08.02.2021 a 21.05.2021

2. EMENTA

Estágio Supervisionado.

3. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

3.1 O ensino de língua e literatura no Ensino Médio (1.º, 2.º e 3.º anos).

3.2 Elaboração de planos de aula. Estudo do material do INEP para a realização de um trabalho de leitura e compreensão de textos do gênero discursivo “Crônica”

3.3 Práticas de leitura: análise e produção de Atividades Prévias à Leitura; análise e produção de atividades de Leitura e Compreensão de discursos.

4. OBJETIVOS

- Assegurar espaços de interlocução entre a formação docente e a educação básica;
- Reforçar a integração das várias disciplinas cursadas, de modo a favorecer a formação de um profissional crítico e comprometido com a realidade escolar;
- Praticar a regência, visando potencializar as habilidades e competências docentes do estudante de Letras;
- Criar condições para que o aluno desenvolva atividades didáticas voltadas para a leitura, a escrita e o trabalho com o texto literário, garantindo ao futuro docente o conhecimento do espaço para o exercício da sua formação específica e para a sua atuação em questões sociais, conforme previsto no perfil do egresso.

5. METODOLOGIA

Prevê-se as seguintes atividades presenciais, a depender de como cada escola-campo estiver realizando suas tarefas pedagógicas, entre...

- o supervisor do estágio e o estagiando, para o estudo de questões teóricas em torno do saber docente, para o planejamento das aulas e o intercâmbio de experiências;
- o estagiando e o professor titular da turma estagiada, para realizar, inicialmente, a observação da dinâmica da(s) turma(s); em seguida, o planejamento e a execução da regência;

- o supervisor do estágio e o estagiando, para a supervisão e a avaliação da dessa regência na escola-campo.

Sobre a comunicação com os matriculados na disciplina, dar-se-á preferência ao correio eletrônico do SIGAA.

Quanto à distribuição das 40 horas de regência, ficarão assim:

- 5 horas ficarão reservadas para a observação participante da(s) turma(s) de alunos a ser(em) estagiada(s);

- 35 horas de aulas a serem dadas em escola da rede pública estadual ou municipal que ofereça o Ensino Médio;

6. AVALIAÇÃO

Será adotada a seguinte avaliação: a performance didática do estagiário no planejamento, na condução e na avaliação de aulas. Os critérios básicos dessa avaliação serão a elaboração das atividades prévias à leitura, realizadas pelo estagiário, dos textos que serão ponto de partida de cada aula, bem como os conteúdos que nesse texto forem abordados. Também serão observados: o domínio do conteúdo (quantidade e qualidade desse saber) e a forma de abordá-lo, conforme ficha de avaliação de desempenho (ANEXO A). O valor será de 0 a 100 pontos.

7. PROVA REPOSITIVA

Caso o discente não atinja uma média aritmética igual ou superior a 60 (sessenta), iremos nos proceder conforme rege o Art. 5.º da Resolução n.º 251/CONSEPE, de 27.11.1997, que regulamenta o sistema de avaliação discente da UNIR: “O discente que obtiver média final inferior a 60 (sessenta) terá direito a uma avaliação repositiva.” O dia, a hora e o conteúdo sobre o qual versará essa avaliação serão marcados e comunicados ao Coordenador de Estágio e ao aluno, por meio de convocação no SIGAA.

Considerando a natureza prática do estágio, a avaliação repositiva, se necessária, será constituída de nova ministração de aulas para alunos do Ensino Médio, obedecendo-se as fases de planejamento, execução e avaliação dessas aulas ou prova escrita contendo questões relacionadas ao conteúdo estudado no decorrer desta disciplina.

8. BIBLIOGRAFIA (adaptada para consulta *on-line*)

Básica

BRASIL. **Orientações curriculares para o ensino médio**: Linguagens, códigos e suas tecnologias. Ministério da Educação/Secretaria de Educação Básica. Brasília, 2006. Disponível em: <https://bityli.com/5HUJ9>. Acesso em 10 set 2020.

BRASIL. Ministério da Educação. **Base Nacional Comum Curricular**: educação é a base. Brasília, 2018. Disponível em: <https://bit.ly/3hcwKCK>. Acesso em: 19 jun. 2020.

BRASIL. Ministério da Educação. Conselho Nacional de Educação. Resolução CNE/CP n.º 02, de 1.º de julho de 2015. Define as Diretrizes Curriculares Nacionais para a formação inicial em nível superior (cursos de licenciatura, cursos de formação pedagógica para graduados e cursos de segunda licenciatura) e para a formação continuada. **Diário Oficial [da] República Federativa do Brasil**, Brasília, 02 jul.

2015, Seção 1, p. 8-12. [Disponível em:](https://bit.ly/3hc25VD) <https://bit.ly/3hc25VD>. Acesso em: 24 jun. 2020.

PIMENTA, Selma Garrido. Estágios supervisionados e o Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência: duas faces da mesma moeda? **Revista Brasileira de Educação** v. 24, 2019. Disponível em: <https://bit.ly/3hbXzGK>. Acesso em: 30 jun. 2020.

PIMENTA, Selma Garrido; LIMA, Maria Socorro Lucena. Estágio e docência: diferentes concepções. **Revista Poésis Pedagógica**, v. 3, Números 3 e 4, p.5-24, 2005/2006. Disponível em: <https://bityli.com/27Zou>. Acesso em: 10 set. 2020

Complementar

ANTUNES, Benedito. O ensino de literatura hoje. **Revista FronteiraZ**, São Paulo: nº 14, Julho de 2015. Disponível em: <https://bityli.com/p5aPp>. Acesso em: 10 set. 2020.

GATTI, Bernadete Angelina; BARRETO, Elba Siqueira de Sá; ANDRÉ, Marli Eliza Dalmazo de Afonso. **Políticas docentes no Brasil: um estado da arte**. Brasília: Unesco, 2011. Disponível em: <https://bit.ly/32wNL61>. Acesso em: 10 jun. 2020.

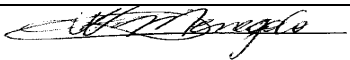
MIZUKAMI, Maria da Graça Nicoletti. Aprendizagem da docência: professores formadores. **Revista E-Curriculum**, São Paulo, v. 1, n. 1, dez.-jul., 2005-2006. Disponível em: <https://bit.ly/3fMFoHb>. Acesso em: 20 jun. 2020.

SEGABINAZI, Daniela Maria; LUCENA, Josete Marinho de. Aulas de língua portuguesa e literatura: concepções e orientações para uma metodologia de ensino integradora. **Linguagens & Letramentos**, Campina Grande, v.1, nº1 (2016), p. 11-138. Disponível em: <https://bityli.com/bdkqa>. Acesso em 10 set.2020.

Periódicos/Sites:

REVISTA DIÁLOGO EDUCACIONAL. Curitiba: PUC-PR, 2000-, ISSN 1981-416X. Disponível em: <https://bityli.com/6BEbv>.

ALETRIA: REVISTA DE ESTUDOS DE LITERATURA. Belo Horizonte: UFMG, 1993-, ISSN 2317-2096. Disponível em: <https://bityli.com/DADvn>.

Professor	Turma	Assinatura
Leandro Wallace Menegolo	XXV/Noturno	

Chefe Departamento	Data	Assinatura
Prof. ^a Dr. ^a Maria do Socorro Gomes Torres Chefe do Departamento Acadêmico de Estudos Linguísticos e Literários Portaria n.º 388/2019 de 13 de maio de 2019 Campus de Vilhena/UNIR		

Anexo A

FICHA DE AVALIAÇÃO DE DESEMPENHO Regência (valor: 0 a 100)

Aluno/a:
Tema da Aula:
Data:
Professor(a) da turma:

Requisito avaliado	Nota
plano de aula adequadamente elaborado (valor: 0 a 20)	
conteúdo apresentado de forma clara e organizada (valor: 0 a 10)	
conteúdo apresentado atender aos objetivos propostos (valor: 0 a 10)	
procedimentos metodológicos e recursos adequados aos objetivos propostos, tendo em vista o Ensino Emergencial Remoto (valor: 0 a 10)	
demonstração de segurança em relação ao conteúdo apresentado e ao conhecimento teórico pertinente (valor: 0 a 10)	
realização de relações adequadas (valor: 0 a 10)	
expressão por meio de linguagem apropriada (valor: 0 a 10)	
promoção da participação dos alunos durante a aula (valor: 0 a 10)	
uso adequado do tempo de aula (valor: 0 a 10)	
Nota final:	

Observações: